

# RELEASE DE RESULTADOS 3T26 | 9M26

## CALL DE RESULTADOS

08 de maio de 2026  
10h (horário de Brasília)  
09h (horário de NY)

Português  
(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui para participar](#)

*brasilagro*



*anos*

acresdelSud • palmeiras

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

São Paulo, 07 de maio de 2026 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre e nove meses findos em 31 de março de 2026 (“3T26”) e (“9M26”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

## DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida Operacional	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%
Receita com Venda de Fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
<b>Receita Líquida</b>	<b>145.816</b>	<b>170.299</b>	<b>-14%</b>	<b>639.843</b>	<b>778.010</b>	<b>-18%</b>
Var. do valor justo do ativo bio.	21.167	54.635	-61%	(2.572)	92.494	n.a
<b>Receita Líquida Total<sup>1</sup></b>	<b>166.983</b>	<b>224.934</b>	<b>-26%</b>	<b>637.271</b>	<b>870.504</b>	<b>-27%</b>
<b>EBITDA Ajustado Operacional</b>	<b>(30.644)</b>	<b>(5.089)</b>	<b>n.a</b>	<b>40.701</b>	<b>87.346</b>	<b>-53%</b>
Margem Ebitda Operacional (%)	-22%	-3%	-19p.p.	6%	13%	-7p.p.
<b>EBITDA Ajustado Total<sup>2</sup></b>	<b>(28.566)</b>	<b>(5.089)</b>	<b>n.a</b>	<b>42.779</b>	<b>195.279</b>	<b>-78%</b>
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	-17%	-2%	-15p.p.	7%	22%	-15p.p.
<b>Lucro/Prejuízo Líq. Operacional</b>	<b>(16.380)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>	<b>(78.144)</b>	<b>(31.195)</b>	<b>n.a</b>
Margem Líq. Operacional (%)	-12%	-1%	-11 p.p.	-12%	-5%	-7p.p.
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Total</b>	<b>(14.302)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>	<b>(76.066)</b>	<b>76.738</b>	<b>n.a</b>
Margem Líquida Total (%)	-9%	0%	-9 p.p.	-12%	9%	-21p.p.

<sup>1</sup> Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

<sup>2</sup> O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Receita líquida (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>141.752</b>	<b>170.299</b>	<b>-17%</b>	<b>635.779</b>	<b>648.709</b>	<b>-2%</b>
Soja	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Milho	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Feijão	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Algodão pluma	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Algodão caroço	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Cana-de-açúcar	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Pecuária	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Arrendamento	966	2.369	-59%	4.560	6.988	-35%
Outros	248	240	3%	568	1.528	-63%

Quantidade Vendida (Ton)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>70.835</b>	<b>69.142</b>	<b>2%</b>	<b>1.230.233</b>	<b>1.545.888</b>	<b>-20%</b>
Soja	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Milho	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Feijão	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Algodão pluma	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Algodão caroço	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Cana-de-açúcar	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Outros	1.159	467	n.a	2.545	1.420	79%

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## Posição de hedge em 31 de Março de 2026

Posição de hedge - Câmbio		25/26			26/27		
<b>Soja</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		42%	54%	74%	20 p.p.	-	-
R\$/USD		6,19	6,11	5,92	-3%	-	-
<b>Algodão</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		55%	55%	59%	4 p.p.	-	-
c/lb		6,65	6,65	6,65	n.a	-	-
<b>Recebível</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		44%	46%	46%	n.a	-	-
R\$/USD		6,16	6,16	5,86	-5%	-	-

Posição de hedge - Commodity		25/26			26/27		
<b>Soja</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		55%	65%	82%	17 p.p.	-	n.a
USD/bu		10,72	10,78	10,85	1%	-	n.a
<b>Algodão</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		53%	53%	76%	23 p.p.	-	n.a
c/lb		69,24	69,24	69,15	n.a	-	n.a
<b>Recebível</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		52%	63%	75%	12 p.p.	-	n.a
USD/bu		10,68	10,82	10,79	n.a	-	n.a
<b>Milho</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		16%	27%	54%	27 p.p.	-	n.a
R\$/sc		51,86	53,77	54,04	1%	-	n.a
<b>Etanol</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		49%	51%	99%	48 p.p.	13%	n.a
R\$/m <sup>3</sup>		2,684	2,678	2,639	-1%	2,489	n.a
<b>Açúcar</b>		<b>1T26</b>	<b>2T26</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T26</b>	<b>Var. %</b>
%		80%	97%	100%	3 p.p.	10%	n.a
R\$/kg ATR		1,19	1,19	1,19	n.a	1,10	n.a

## Status de Compra de Insumos

Insumos - % Comprado	Safra 25/26	Safra 26/27
	abr/25	abr/26
Nitrogenados	-	-
Cloreto de Potássio	50%	69%
Fosfatados	45%	43%
NPK - Formulado	10%	-
Defensivos	10%	-

## Projeções Safra 25/26

Área Plantada (ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	75.541	79.344	5%	77.971	-2%
Milho	6.506	11.012	69%	11.236	2%
Milho Safrinha	12.827	16.316	27%	14.507	-11%
Feijão	1.720	786	-54%	-	n.a
Feijão Safrinha	5.448	5.873	8%	2.122	-64%
Algodão	6.420	1.898	-70%	2.121	12%
Algodão Safrinha	3.249	2.214	-32%	1.353	-39%
Cana Soca	26.028	27.051	4%	27.223	1%
Cana Planta	4.829	2.627	-46%	4.003	52%
Pasto	16.115	8.649	-46%	8.867	3%
Outros	14.382	16.841	17%	16.793	n.a
<b>Total</b>	<b>173.067</b>	<b>172.610</b>	<b>n.a</b>	<b>166.195</b>	<b>-4%</b>

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	245.970	-2%
Milho	45.431	64.872	43%	72.376	12%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	87.629	-12%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	2.518	-65%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.913	6%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
<b>Total</b>	<b>366.059</b>	<b>442.587</b>	<b>21%</b>	<b>424.509</b>	<b>-4%</b>

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025	Safra 2026	Var. %	Safra 2026	Var. %
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Projetado (01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	1.741.625	2.176.350	25%	2.152.988	-1%
Hectares colhidos	25.782	27.372	6%	27.223	-1%
TCH - Tons colhidas por ha	67,55	79,51	18%	79,09	-1%

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.867	3%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.471	-1%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.436.483	-25%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,40	-15%
Ganho de peso por hectare	139	221	59%	162	-27%

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

Safra 25/26 (%) estimado	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
<b>Custos Variáveis</b>	<b>76%</b>	<b>82%</b>	<b>92%</b>	<b>97%</b>	<b>95%</b>	<b>68%</b>	<b>65%</b>
Sementes	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensivos	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Outros	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
<b>Custos Fixos</b>	<b>24%</b>	<b>18%</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>32%</b>	<b>35%</b>
Mão-de-obra	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja <sup>(1)</sup>	4.904	5.247	7%	5.150	-2%
Milho <sup>(1)</sup>	5.069	4.698	-7%	4.623	-2%
Milho Safrinha	4.059	4.211	4%	4.531	8%
Feijão	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Feijão Safrinha	2.034	2.691	32%	2.563	-5%
Algodão	10.765	12.303	14%	12.448	1%
Algodão Safrinha + Pivot	13.746	15.421	12%	16.142	5%
Cana-de-açúcar	10.158	11.735	16%	11.318	-4%

<sup>(1)</sup> inclui amortização de abertura de área

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos os primeiros nove meses da safra 2025/2026 em um ambiente marcado por elevada volatilidade nos mercados globais, intensificação de conflitos geopolíticos, oscilações nos preços das commodities agrícolas e da taxa de câmbio, além da manutenção de taxas de juros elevadas no Brasil. Esse contexto trouxe desafios adicionais à execução da safra, com impacto sobre margens operacionais e despesas financeiras.

A Companhia registrou Receita Líquida total de R\$ 637,3 milhões nos 9M26, Prejuízo Líquido de R\$ 76,1 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 42,8 milhões. O desempenho reflete, principalmente, um ambiente de margens mais desafiadoras, o menor ritmo de comercialização da soja no período — decisão adotada de forma estratégica para captura de melhores condições logísticas e comerciais — e o elevado patamar das taxas de juros, que continuou pressionando as despesas financeiras da Companhia.

Ao longo do período, seguimos adotando uma postura disciplinada na alocação de capital e na condução operacional da safra. Revisamos parte do plano de plantio da safrinha, priorizando culturas e regiões com melhor relação risco-retorno diante da deterioração do cenário de preços e das limitações impostas pela janela agrícola em algumas regiões. Ao mesmo tempo, mantivemos nossa estratégia de comercialização e hedge, avançando na fixação de preços e proteção cambial, buscando reduzir a exposição à volatilidade dos mercados.

No segmento imobiliário, seguimos avançando na estratégia de gestão ativa do portfólio, com a venda de parte da Fazenda Morotí, no Paraguai. A operação reforça nossa capacidade histórica de capturar valor por meio do desenvolvimento, transformação e monetização seletiva de ativos rurais.

Do ponto de vista operacional, concluímos 95% da colheita da soja e, apesar dos desafios climáticos observados em parte do ciclo agrícola, especialmente relacionados à irregularidade das chuvas e ao impacto sobre a janela de plantio da safrinha, as produtividades seguem em linha com as estimativas iniciais. Na cana-de-açúcar, iniciamos a colheita no Brasil com expectativa de produtividade alinhada às projeções da Companhia.

Este trimestre também marca um momento simbólico para a BrasilAgro: em 2026, completamos 20 anos de história. Ao longo dessas duas décadas, nossa trajetória foi construída por decisões que transformaram terras, desenvolveram operações agrícolas eficientes, consolidaram nosso modelo de negócios e sustentaram a geração de valor para nossos acionistas.

Mais do que celebrar o tempo, celebramos 20 anos de decisões tomadas com visão de longo prazo, disciplina na alocação de capital, capacidade de adaptação aos ciclos do agronegócio e compromisso com a execução. Essa história reforça nossa convicção de que decisões responsáveis continuam sendo fundamentais para atravessar ciclos desafiadores e capturar oportunidades no longo prazo.

Seguimos confiantes na resiliência do nosso modelo de negócios, na qualidade dos nossos ativos e na capacidade da Companhia de continuar gerando valor de forma sustentável para acionistas, parceiros, colaboradores e comunidades onde atuamos.

## DESEMPENHO IMOBILIÁRIO

### VENDA DE FAZENDA

Em março, realizamos a venda de 921 hectares da Fazenda Morotí, localizada no Paraguai, dos quais 501,5 hectares são úteis. O valor nominal total da transação foi de US\$ 1,5 milhão, equivalente a aproximadamente US\$ 3.062 por hectare útil. Do total da transação, US\$ 590,0 mil foram reconhecidos contabilmente no trimestre. A parcela adicional, no valor de US\$ 903,0 mil, está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas e será reconhecida quando atendidos os critérios aplicáveis.

A área vendida havia sido originalmente adquirida por US\$ 1.756 por hectare útil, resultando em um ganho de aproximadamente US\$ 1.306 por hectare útil. O valor contábil da área, considerando o valor de aquisição acrescido de mais-valia e líquido de depreciação, era de aproximadamente US\$ 880 mil. Com base nos termos acordados, a transação apresenta Taxa Interna de Retorno estimada de 14,2% em dólares e de 23,2% em reais.

A Fazenda Morotí foi adquirida em dezembro de 2013 e contava, originalmente, com 59.585 hectares de área total, sendo 34.053 hectares úteis. Após as vendas já realizadas, que totalizam 1.785 hectares, a Companhia mantém 57.800 hectares da propriedade em seu portfólio.

A operação reforça a estratégia da BrasilAgro de gestão ativa do portfólio, com captura de valor por meio da monetização seletiva de áreas após o desenvolvimento e valorização dos ativos.

## PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 252.425 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	77.681	8.978	32.208	118.867	63%
Área útil arrendada	68.595	1.065	-	69.660	37%
<b>Área útil total</b>	<b>146.276</b>	<b>10.043</b>	<b>32.208</b>	<b>188.527</b>	-
Reserva + APP*	36.714	1.042	26.142	63.898	-
<b>Total</b>				<b>252.425</b>	-

\*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

## DESEMPENHO OPERACIONAL 25/26

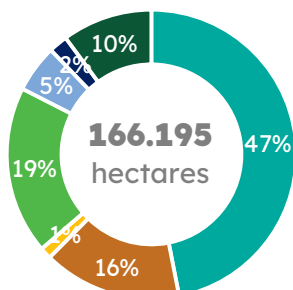
A tabela abaixo mostra a projeção da área de cultivo na Safra 2025/2026 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	5.300	15.487	4.542	-	25.329	1.893	-	27.223
Cana Planta	-	1.083	2.878	-	-	3.961	42	-	4.003
Soja	18.115	537	5.752	31.903	11.233	67.540	4.297	6.134	77.971
Milho	368	-	774	1.496	4.816	7.454	-	3.782	11.236
Milho Safrinha	248	-	611	13.648	-	14.507	-	-	14.507
Feijão Safrinha	-	-	-	2.122	-	2.122	-	-	2.122
Algodão	1.541	-	-	-	-	1.541	-	580	2.121
Algodão Safrinha	1.353	-	-	-	-	1.353	-	-	1.353
Outros	12.388	-	-	-	-	12.388	181	4.224	16.793
<b>Total Agrícola</b>	<b>34.012</b>	<b>6.920</b>	<b>25.502</b>	<b>53.711</b>	<b>16.049</b>	<b>136.194</b>	<b>6.413</b>	<b>14.720</b>	<b>157.328</b>
Pasto	2.683	-	-	1.280	-	3.963	-	4.904	8.867
<b>Total Geral</b>	<b>36.696</b>	<b>6.920</b>	<b>25.502</b>	<b>54.991</b>	<b>16.049</b>	<b>140.157</b>	<b>6.413</b>	<b>19.624</b>	<b>166.195</b>

A redução de área plantada, especialmente nas culturas de safrinha, reflete a revisão do plano de plantio ao longo do ciclo, em função da queda nos preços das commodities e da expectativa de menor produtividade, o que reduziu a atratividade econômica, principalmente no feijão. Adicionalmente, o atraso no plantio da soja, aliado ao excesso de chuvas durante a colheita em algumas regiões, comprometeu a janela ideal de plantio do milho safrinha. Diante desse cenário, a Companhia optou por reduzir a área plantada, priorizando a rentabilidade e a alocação eficiente de capital.

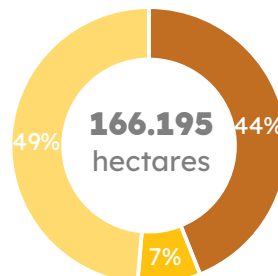
# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## Área em Produção por Cultura



- Soja
- Milho e Milho Safrinha
- Feijão e Feijão Safrinha

## Área em Produção por propriedade



- Área Própria Operada pela BrasilAgro
- Arrendada para terceiros
- Área Arrendada operada pela BrasilAgro

## Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	245.970	-2%
Milho	45.431	64.872	43%	72.376	12%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	87.629	-12%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	2.518	-65%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.913	6%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
<b>Total</b>	<b>366.059</b>	<b>442.587</b>	<b>21%</b>	<b>424.509</b>	<b>-4%</b>

A produção projetada da safra 25/26 foi reduzida em 4% em relação à estimativa inicial, refletindo principalmente a redução da área plantada com safrinha das culturas de milho e feijão, em função da menor área plantada decorrente de ajustes estratégicos e do impacto do calendário agrícola sobre a janela de plantio.

Por outro lado, o milho apresentou revisão positiva de produção, mesmo sem variação relevante de área, refletindo ganhos de produtividade, enquanto a soja teve leve ajuste negativo, especialmente em Mato Grosso, impactada pela irregularidade das chuvas no início do ciclo.

## Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025	Safra 2026	Var. %	Safra 2026	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
	(01/abr a 31/dez)	(01/abr a 31/dez)		(01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	1.741.625	2.176.350	25%	2.152.988	-1%
Hectares colhidos	25.782	27.372	6%	27.223	-1%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	67,55	79,51	18%	79,09	-1%

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

Estimamos produzir 2,1 milhões de toneladas de cana, com TCH projetado de 79,09 t/ha, em linha com as expectativas para a safra.

Já iniciamos a colheita de cana no Brasil, com as operações ocorrendo conforme o planejamento. As condições climáticas ao longo do período têm se mostrado, de forma geral, favoráveis, contribuindo para o bom desenvolvimento do canavial e sustentando a expectativa de produtividade.

## Pecuária

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.826	2%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.064	-4%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	966.393	-49%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,38	-19%
Ganho de peso por hectare	138,77	220,78	59%	109,49	-50%

Contamos com um estoque de 11,1 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 8.826 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

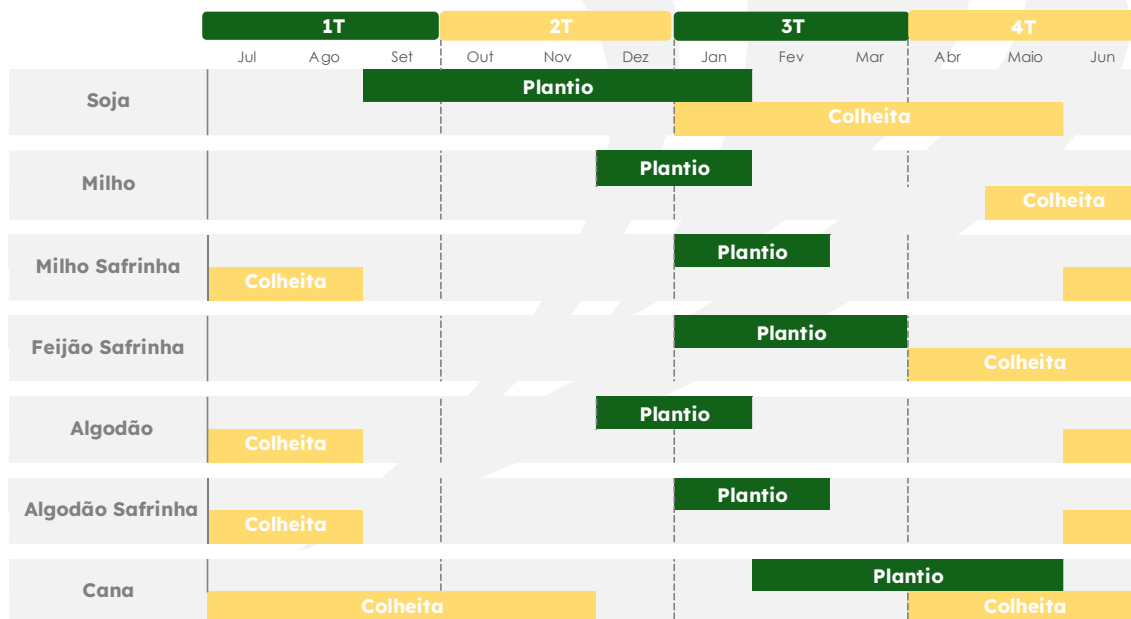
## DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

### Sazonalidade

#### CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Conseqüentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(14.302)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>	<b>(76.066)</b>	<b>76.738</b>	<b>n.a</b>
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
<b>EBITDA</b>	<b>1.160</b>	<b>42.513</b>	<b>-97%</b>	<b>(4.934)</b>	<b>224.617</b>	<b>n.a</b>

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(14.302)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>	<b>(76.066)</b>	<b>76.738</b>	<b>n.a</b>
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(21.167)	(54.635)	-61%	2.572	(92.494)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(5.426)	15.184	n.a	35.500	71.592	-50%
Resultado de Derivativos	(3.133)	(8.151)	-62%	9.640	(8.436)	n.a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(28.566)</b>	<b>(5.089)</b>	<b>n.a</b>	<b>42.779</b>	<b>195.279</b>	<b>-78%</b>

## EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda</b>	<b>(16.380)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>	<b>(78.144)</b>	<b>(31.195)</b>	<b>n.a</b>
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
<b>EBITDA</b>	<b>(918)</b>	<b>42.513</b>	<b>n.a</b>	<b>(7.012)</b>	<b>116.684</b>	<b>n.a</b>

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda</b>	<b>(16.380)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>	<b>(78.144)</b>	<b>(31.195)</b>	<b>n.a</b>
Juros	14.843	17.339	-14%	55.986	93.302	-40%
Impostos	(11.090)	10.069	n.a	(43.928)	(12.136)	n.a
Depreciação e amortização	11.709	16.199	-28%	59.074	66.713	-11%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(21.167)	(54.635)	-61%	2.572	(92.494)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(5.426)	15.184	n.a	35.500	71.592	-50%
Resultado de Derivativos	(3.133)	(8.151)	-62%	9.640	(8.436)	n.a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(30.644)</b>	<b>(5.089)</b>	<b>n.a</b>	<b>40.701</b>	<b>87.346</b>	<b>-53%</b>

Nos 9M26, o EBITDA Ajustado somou R\$ 42,8 milhões, comparado aos R\$ 195,3 milhões nos 9M25. O desempenho do período reflete um ambiente de margens mais pressionadas, impactado pela redução dos preços das commodities agrícolas, especialmente da soja, além do elevado patamar das taxas de juros no Brasil, que continuou pressionando o resultado financeiro da Companhia.

Adicionalmente, a estratégia comercial adotada para parte da soja da safra, com carregamento de volumes ao longo do período em busca de melhores condições logísticas e comerciais, também impactou o reconhecimento de receita e margens no acumulado.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

Do ponto de vista contábil, o resultado também foi impactado pela menor contribuição das linhas de movimentação de ativos biológicos e produtos agrícolas e de realização de valor justo, que passaram de impacto positivo de R\$ 92,5 milhões nos 9M25 para R\$ 2,6 milhões nos 9M26. Esse movimento está associado, em grande parte, à redução dos preços utilizados na marcação a valor justo das culturas, com destaque para a soja, cujo preço de referência passou de R\$ 107/saca para R\$ 97/saca.

Aproximadamente 82% da soja da safra 25/26 encontra-se fixada a um preço médio de USD 10,85/bu, reduzindo parcialmente os impactos da volatilidade dos preços da commodity. Adicionalmente, cerca de 75% da exposição cambial encontra-se fixada a uma taxa média de R\$/USD 5,89, reduzindo os impactos da desvalorização do dólar.

## Demonstração de Resultados

### RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>145.816</b>	<b>170.299</b>	<b>-14%</b>	<b>639.843</b>	<b>778.010</b>	<b>-18%</b>
Receita com Venda de Fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Receita Líquida Operacional	141.752	170.299	-17%	635.779	648.709	-2%

### VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Venda de fazenda	4.417	-	n.a	4.417	192.008	-98%
Ajuste a valor presente	(353)	-	n.a	(353)	(62.707)	n.a
<b>Receita bruta na venda da fazenda</b>	<b>4.064</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>4.064</b>	<b>129.301</b>	<b>-97%</b>
Tributos sobre a venda	(84)	-	n.a	(84)	(4.499)	-98%
Valor residual da fazenda vendida	(1.902)	-	n.a	(1.902)	(16.869)	-89%
<b>Ganho com venda de Fazenda</b>	<b>2.078</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>2.078</b>	<b>107.933</b>	<b>-98%</b>

Nos 9M26, o ganho com venda de fazendas foi de R\$ 2,0 milhões, sendo R\$ 1,4 milhões referentes à venda de parte da Fazenda Morotí, no Paraguai, com reconhecimento apenas da parcela já recebida e R\$ 0,7 milhão relacionados à Fazenda Rio do Meio, decorrentes do ajuste final de medição da área vendida, cuja diferença é reconhecida no resultado apenas no momento da entrega efetiva. Já nos 9M25, o resultado foi de R\$ 107,9 milhões, refletindo principalmente a conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>141.752</b>	<b>170.299</b>	<b>-17%</b>	<b>635.779</b>	<b>648.709</b>	<b>-2%</b>
Soja	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Milho	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Feijão	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Algodão pluma	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Algodão caroço	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Cana-de-açúcar	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Pecuária	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Arrendamento	966	2.369	-59%	4.560	6.988	-35%
Outros	248	240	3%	568	1.528	-63%

Quantidade Vendida (Toneladas)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>70.835</b>	<b>69.142</b>	<b>2%</b>	<b>1.230.233</b>	<b>1.545.888</b>	<b>-20%</b>
Soja	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Milho	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Feijão	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Algodão pluma	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Algodão caroço	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Cana-de-açúcar	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Outros	1.159	467	n.a	2.545	1.420	79%

Nos 9M26, a receita líquida totalizou R\$ 635,8 milhões, redução de 2% em relação aos 9M25, refletindo principalmente a menor receita de cana-de-açúcar, impactada pela redução de 28% no volume comercializado, em função do desempenho abaixo do esperado do canavial no período.

Desconsiderando a cultura de cana-de-açúcar, a receita líquida apresentou crescimento de 15%, passando de R\$ 409,3 milhões nos 9M25 para R\$ 471,6 milhões nos 9M26, impulsionada pelo aumento de volumes em todas as culturas, com destaque para milho e soja. Nessa mesma base de comparação, a quantidade total de toneladas vendidas cresceu 26%, de 205,2 mil para 258,8 mil toneladas, evidenciando a boa performance operacional das demais culturas ao longo do período.

O aumento da receita de pecuária decorre da venda do gado da Fazenda Preferência, refletindo a captura dos bons níveis de preço da arroba observados na última safra.

## MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>21.682</b>	<b>54.974</b>	<b>-61%</b>	<b>(3.096)</b>	<b>94.659</b>	<b>n.a</b>
Soja	18.924	48.733	-61%	28.013	53.821	-48%
Milho	3.628	14.375	-75%	1.394	11.424	-88%
Algodão	1.980	(1.090)	n.a	(11.637)	(4.314)	n.a
Cana-de-açúcar	(7.615)	(6.748)	13%	(19.401)	24.828	n.a
Pecuária	5.318	878	n.a	(419)	10.463	n.a
Outros	(554)	(1.174)	-53%	(1.046)	(1.563)	-33%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>(515)</b>	<b>(339)</b>	<b>52%</b>	<b>524</b>	<b>(2.165)</b>	<b>n.a</b>
Soja	(513)	(345)	48%	(1.019)	(432)	n.a
Milho	(1)	8	n.a	1.543	241	n.a
Algodão	-	-	n.a	-	(1.855)	n.a
Outros	(1)	(1)	15%	-	(120)	n.a

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(143.515)</b>	<b>(154.993)</b>	<b>-7%</b>	<b>(561.870)</b>	<b>(523.300)</b>	<b>7%</b>
Soja	(91.645)	(102.659)	-11%	(224.807)	(223.709)	n.a
Milho	(5.164)	(656)	n.a	(51.285)	(37.634)	36%
Feijão	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Algodão pluma	(33.041)	(28.202)	17%	(84.901)	(55.791)	52%
Algodão caroço	(1.796)	(1.488)	21%	(10.819)	(14.076)	-23%
Cana-de-açúcar	(156)	(6.637)	-98%	(131.326)	(153.789)	-15%
Pecuária	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.411)	(16.536)	n.a
Arrendamento	(550)	(516)	7%	(1.601)	(1.578)	1%
Outros	(2.785)	(3.992)	-30%	(10.208)	(15.261)	-33%

R\$ (mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>CPV Total</b>	<b>(138.088)</b>	<b>(170.176)</b>	<b>-19%</b>	<b>(597.370)</b>	<b>(594.892)</b>	<b>n.a</b>
Soja	(91.281)	(109.821)	-17%	(270.707)	(254.824)	6%
Milho	(5.221)	(628)	n.a	(55.502)	(33.918)	64%
Feijão	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Algodão pluma	(27.791)	(34.693)	-20%	(71.560)	(63.848)	12%
Algodão caroço	(1.849)	(3.073)	-40%	(11.151)	(10.021)	11%
Cana-de-açúcar	(156)	(6.637)	-98%	(130.154)	(194.208)	-33%
Pecuária	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.410)	(16.536)	n.a
Arrendamento	(550)	(516)	7%	(1.601)	(1.578)	1%
Outros	(2.863)	(3.965)	-28%	(9.773)	(15.034)	-35%

Nos 9M26, o custo dos produtos vendidos (CPV) permaneceu estável em relação aos 9M25, totalizando R\$ 597,4 milhões, refletindo o maior volume comercializado na maior parte das culturas, compensado pela redução do CPV da cana-de-açúcar, em função do menor volume no período (-28%).

## RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	55.433	60.545	-8%	146.573	139.631	5%
Receita Líquida	95.784	104.405	-8%	277.422	269.213	3%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.728	1.724	n.a	1.893	1.928	-2%
Custo Total	(91.645)	(102.659)	-11%	(224.807)	(223.709)	n.a
Custo (R\$/ton)	(1.653)	(1.696)	-2%	(1.534)	(1.602)	-4%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	75	29	n.a	359	326	10%
Margem	4%	2%	2 p.p	19%	17%	2 p.p
<b>Resultado Bruto Total</b>	<b>4.139</b>	<b>1.746</b>	<b>n.a</b>	<b>52.615</b>	<b>45.504</b>	<b>16%</b>

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

Nos 9M26, a margem bruta da soja aumentou para 19%, em comparação aos 17% nos 9M25. A expansão reflete, principalmente, a redução de 4% no custo unitário, que mais do que compensou a leve queda de 2% no preço médio no período. Como resultado, o ganho de eficiência operacional impulsionou o resultado bruto por tonelada em 10%. Adicionalmente, o maior volume comercializado no acumulado contribuiu para o crescimento do resultado total.

Milho	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	7.100	377	n.a	80.951	42.773	89%
Receita Líquida	6.579	355	n.a	61.876	30.861	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	927	943	-2%	764	722	6%
Custo Total	(5.164)	(656)	n.a	(51.285)	(37.634)	36%
Custo (R\$/ton)	(727)	(1.741)	-58%	(634)	(880)	-28%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	199	(799)	n.a	131	(158)	n.a
Margem	22%	-85%	107 p.p	17%	-22%	39 p.p
<b>Resultado Bruto Total</b>	<b>1.415</b>	<b>(301)</b>	<b>n.a</b>	<b>10.591</b>	<b>(6.773)</b>	<b>n.a</b>

Nos 9M26, a margem bruta do milho passou para 17%, saindo de uma margem negativa de -22% nos 9M25. A melhora reflete, principalmente, a redução de 28% no custo unitário, aliada ao aumento de 6% no preço médio no período, resultando em recuperação do resultado bruto por tonelada. O maior volume comercializado contribuiu para o crescimento do resultado total, enquanto o desempenho mais fraco no período anterior, impactado por menores preços e custos elevados, também contribuiu para a base de comparação.

Feijão	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	2.026	1.205	68%	3.530	2.101	68%
Receita Líquida	3.380	3.477	-3%	8.548	5.310	61%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.668	2.887	-42%	2.422	2.527	-4%
Custo Total	(4.458)	(2.854)	56%	(9.512)	(4.927)	93%
Custo (R\$/ton)	(2.200)	(2.369)	-7%	(2.695)	(2.345)	15%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(532)	518	n.a	(273)	182	n.a
Margem	-32%	18%	50 p.p	-11%	7%	18 p.p
<b>Resultado Bruto Total</b>	<b>(1.078)</b>	<b>623</b>	<b>n.a</b>	<b>(964)</b>	<b>383</b>	<b>n.a</b>

Nos 9M26, a margem bruta do feijão foi de -11%, em comparação aos 7% nos 9M25. A redução reflete, principalmente, a queda de 4% no preço médio, aliada ao aumento de 15% no custo unitário, resultando negativamente na margem da cultura.

Cana-de-açúcar	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Quantidade faturada	-	-	n.a	971.466	1.340.673	-28%
Receita Líquida	7.263	10.683	-32%	164.129	239.423	-31%
Preço Unitário (R\$/ton)	-	-	n.a	169	179	-5%
Custo Total	(156)	(6.637)	-98%	(131.326)	(153.789)	-15%
Custo (R\$/ton)	-	-	n.a	(135)	(115)	18%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	-	-	n.a	34	64	-47%
Margem	-	-	n.a	20%	36%	-16 p.p
<b>Resultado Bruto Total</b>	<b>7.107</b>	<b>4.047</b>	<b>76%</b>	<b>32.803</b>	<b>85.635</b>	<b>-62%</b>

Os valores contabilizados no 3T26 e 3T25 referem-se ao ajuste de preço de final de safra da cana.

Nos 9M26, a cana apresentou margem bruta de 20%, queda de 16 p.p. em relação aos 9M25. O resultado foi impactado principalmente pela redução de 28% na quantidade faturada no período, refletindo efeitos operacionais e climáticos, além da queda de 5%

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

no preço médio e do aumento de 18% no custo unitário, que pressionaram a rentabilidade.

<b>Algodão Pluma</b>	<b>3T26</b>	<b>3T25</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M26</b>	<b>9M25</b>	<b>Var. %</b>
Quantidade faturada	2.976	3.917	-24%	9.592	7.287	32%
Receita Líquida	21.744	37.929	-43%	69.454	69.462	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	7.306	9.683	-25%	7.241	9.533	-24%
Custo Total	(33.041)	(28.202)	17%	(84.901)	(55.791)	52%
Custo (R\$/ton)	(11.102)	(7.200)	54%	(8.852)	(7.657)	16%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(3.796)	2.483	n.a	(1.610)	1.876	n.a
Margem	-52%	26%	-78 p.p	-22%	20%	-42 p.p
<b>Resultado Bruto Total</b>	<b>(11.297)</b>	<b>9.727</b>	<b>n.a</b>	<b>(15.447)</b>	<b>13.671</b>	<b>n.a</b>

<b>Algodão Carço</b>	<b>3T26</b>	<b>3T25</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M26</b>	<b>9M25</b>	<b>Var. %</b>
Quantidade faturada	1.808	1.728	5%	11.890	9.936	20%
Receita Líquida	1.831	1.704	7%	11.253	7.490	50%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.012	986	3%	946	754	26%
Custo Total	(1.796)	(1.488)	21%	(10.819)	(14.076)	-23%
Custo (R\$/ton)	(993)	(861)	15%	(910)	(1.417)	-36%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	19	125	-85%	36	(663)	n.a
Margem	2%	13%	-11 p.p	4%	-88%	92 p.p
<b>Resultado Bruto Total</b>	<b>35</b>	<b>216</b>	<b>-84%</b>	<b>434</b>	<b>(6.585)</b>	<b>n.a</b>

Nos 9M26, o algodão pluma apresentou margem bruta negativa de 22%, redução de 42 pontos percentuais em relação aos 9M25. O resultado reflete, principalmente, a queda de 24% no preço unitário, influenciada pela liquidação de volumes com qualidade inferior, aliada ao aumento de 16% no custo unitário no período.

Nos 9M26, a margem bruta do algodão carço foi de 4%, saindo de uma margem negativa de -88% nos 9M25. A melhora reflete, principalmente, o aumento de 26% no preço médio, aliado à redução de 36% no custo unitário no período, resultando em recuperação do resultado bruto por tonelada. Adicionalmente, o maior volume comercializado contribuiu para o crescimento do resultado total.

<b>Pecuária</b>	<b>3T26</b>	<b>3T25</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M26</b>	<b>9M25</b>	<b>Var. %</b>
Quantidade faturada (ton)	333	903	-63%	3.686	2.068	78%
Receita Líquida	3.957	9.136	-57%	37.970	18.434	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	11.895	10.116	18%	10.301	8.913	16%
Custo Total	(3.920)	(7.989)	-51%	(37.411)	(16.536)	n.a
Custo (R\$/ton)	(11.783)	(8.845)	33%	(10.150)	(7.996)	27%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	112	1.270	-91%	152	918	-83%
Margem	1%	13%	-12 p.p	1%	10%	-9 p.p
<b>Resultado Bruto Total</b>	<b>37</b>	<b>1.147</b>	<b>-97%</b>	<b>559</b>	<b>1.898</b>	<b>-71%</b>

Nos 9M26, a pecuária apresentou margem bruta de 1%, redução de 9 p.p. em relação aos 9M25. O desempenho reflete a comercialização de um maior volume de gado no período, em linha com os ajustes no rebanho após a venda da Fazenda Preferência, o que resultou em pressão nos custos unitários.

Apesar do aumento de 16% no preço unitário e de 78% na quantidade faturada, a elevação dos custos, que cresceram acima da receita, impactou negativamente a rentabilidade da operação.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

Resultado Bruto Total	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Soja	4.139	1.746	n.a	52.615	45.504	16%
Milho	1.415	(301)	n.a	10.591	(6.773)	n.a
Feijão	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a
Cana-de-açúcar	7.107	4.047	76%	32.803	85.635	-62%
Algodão Pluma	(11.297)	9.727	n.a	(15.447)	13.671	n.a
Algodão Caroço	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a
Pecuária	37	1.147	-97%	559	1.898	-71%
Outros	(2.120)	(1.899)	12%	(6.681)	(8.323)	-20%
Ativos Biológicos <sup>1</sup>	26.593	39.452	-33%	(38.073)	20.902	n.a
<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>24.831</b>	<b>54.758</b>	<b>-55%</b>	<b>35.837</b>	<b>146.311</b>	<b>-76%</b>
Ganho com venda de fazenda	2.078	-	n.a	2.078	107.933	-98%
<b>Total</b>	<b>26.909</b>	<b>54.758</b>	<b>-51%</b>	<b>37.915</b>	<b>254.244</b>	<b>-85%</b>

<sup>1</sup> Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

Nos 9M26, o resultado bruto total somou R\$ 37,9 milhões, redução de 85% em relação aos 9M25. Esse resultado foi impactado principalmente pela ausência do ganho com venda de fazenda registrado no ano anterior, pelo aumento da variação negativa dos ativos biológicos e o menor resultado da cana-de-açúcar.

## RESULTADO BRUTO COM DERIVATIVOS

A tabela seguir mostra o resultado por cultura considerando as operações com derivativos realizados:

Resultado Bruto com Derivativos	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Soja	7.436	40	n.a	59.916	48.827	23%
Milho	675	(1.655)	n.a	15.781	(7.040)	n.a
Feijão	(1.078)	623	n.a	(964)	383	n.a
Cana-de-açúcar	783	(1.284)	n.a	21.301	77.314	-72%
Algodão Pluma	(10.090)	10.118	n.a	(5.543)	11.962	n.a
Algodão Caroço	35	216	-84%	434	(6.585)	n.a
Pecuária	37	1.003	-96%	582	442	32%
Outros	(2.693)	(1.907)	41%	(7.957)	(8.330)	-4%
<b>Total</b>	<b>(4.895)</b>	<b>7.155</b>	<b>n.a</b>	<b>83.550</b>	<b>116.973</b>	<b>-29%</b>

## DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(16.852)</b>	<b>(15.207)</b>	<b>11%</b>	<b>(45.727)</b>	<b>(39.454)</b>	<b>16%</b>
Frete	(9.985)	(10.099)	-1%	(21.529)	(16.255)	32%
Armazenagem e Beneficiamento	(6.765)	(5.265)	28%	(23.474)	(19.258)	22%
Comissões	(59)	(20)	n.a	(320)	(3.774)	-92%
PDD	-	202	n.a	-	203	n.a
Outros	(43)	(25)	72%	(404)	(369)	9%

As despesas com vendas aumentaram 16% nos 9M26, totalizando R\$ 45,7 milhões, em razão do aumento das despesas com frete e armazenagem/beneficiamento. Esse aumento reflete (i) maior volume comercializado no período, (ii) aumento do custo de frete por tonelada e (iii) vendas na modalidade CIF, em que a empresa arca com o custo do frete até o porto de destino. Esse custo é incorporado no preço de venda, permitindo um ganho adicional na receita final.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(16.398)</b>	<b>(13.803)</b>	<b>19%</b>	<b>(48.211)</b>	<b>(50.778)</b>	<b>-5%</b>
Depreciação e Amortização	(811)	(768)	6%	(2.400)	(1.891)	27%
Despesas com Pessoal	(10.827)	(9.215)	17%	(30.138)	(31.595)	-5%
Despesas ILPA	(358)	(450)	-21%	(749)	(1.350)	-45%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.568)	(1.618)	-3%	(5.422)	(5.429)	n.a
Arrendamento e Aluguéis	(99)	(91)	9%	(353)	(553)	-36%
Impostos e taxas	(434)	282	n.a	(2.578)	(3.255)	-21%
Despesas com Viagens	(178)	(191)	-7%	(652)	(755)	-14%
Softwares   assinaturas	(1.654)	(1.308)	26%	(4.084)	(3.869)	6%
Seguros	(159)	(138)	15%	(513)	(570)	-10%
Outras Despesas	(311)	(305)	2%	(1.322)	(1.511)	-13%

Nos 9M26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 48,2 milhões, redução de 5% em relação aos 9M25. A variação reflete, principalmente, a redução das despesas com pessoal, em função do pagamento de bônus abaixo do provisionado, e da redução das despesas relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo (ILPA), em decorrência de movimentações na estrutura de liderança ao longo do período, além da redução da linha de impostos e taxas, decorrente do maior volume de reembolsos relacionados à listagem dos ADRs na NYSE.

Essas reduções foram parcialmente compensadas pelo aumento na linha de softwares e assinaturas, em função de ajustes no reconhecimento contábil ao longo do exercício, além do aumento de depreciação e amortização, reflexo da entrada em operação de novos sistemas e da nova estrutura administrativa.

## OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(4.208)</b>	<b>567</b>	<b>n.a</b>	<b>(7.985)</b>	<b>(6.108)</b>	<b>31%</b>
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(1.420)	(577)	n.a	(2.503)	(743)	n.a
Despesas com novos negócios	-	(21)	n.a	(800)	(4.804)	-83%
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	(1.741)	1.557	n.a	(2.176)	1.730	n.a
Doações Instituto BrasilAgro	-	-	n.a	(772)	(1.314)	-41%
Bônus de subscrição e ações restritas	-	-	n.a	-	-	n.a
Despesas com indenizações	-	-	n.a	-	(290)	n.a
Despesas tributárias	(1.538)	(646)	n.a	(1.538)	(646)	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	-	n.a	-	348	n.a
Outros	491	254	93%	(196)	(389)	-50%

Nos 9M26, outras receitas (despesas) operacionais apresentaram despesa de R\$ 8,0 milhões, crescimento de 31% em relação aos 9M25. O aumento das despesas reflete, principalmente, maiores perdas na linha de ganho/perda na venda de imobilizado, decorrentes da baixa de ativos no período, além do impacto negativo na linha de demandas judiciais, em função de provisões e atualizações ao longo do exercício.

## RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Total</b>	<b>(14.843)</b>	<b>(17.339)</b>	<b>-14%</b>	<b>(55.986)</b>	<b>(93.302)</b>	<b>-40%</b>
Juros <sup>(i)</sup>	(25.226)	(21.100)	20%	(69.378)	(58.896)	18%
Variações Monetárias <sup>(ii)</sup>	-	(1)	n.a	-	(57)	n.a
Variações Cambiais <sup>(iii)</sup>	6.058	6.804	-11%	17.078	(2.905)	n.a
Atualização do valor justo <sup>(iv)</sup>	14.011	(52.757)	n.a	(21.782)	(27.395)	-20%
Resultado operações com derivativos <sup>(v)</sup>	(12.180)	48.315	n.a	2.380	(14.145)	n.a
Outras receitas / despesas financeiras <sup>(vi)</sup>	2.494	1.400	78%	15.716	10.096	56%

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

As despesas com juros totalizaram R\$ 69,4 milhões nos 9M26, aumento de 18% em relação aos 9M25, refletindo o maior saldo médio de endividamento no período (+13%), aliado à elevação da taxa média do CDI, que passou de 8,47% em março de 2025 para 11,03% em março de 2026.

As variações cambiais apresentaram impacto positivo no período, explicado pela valorização do real frente ao dólar (de R\$/US\$ 5,74 nos 9M25 para R\$/US\$ 5,22 nos 9M26), com efeito sobre a posição líquida da Companhia exposta à moeda estrangeira.

A atualização do valor justo, no valor de R\$ 21,8 milhões negativos nos 9M26, pode ser explicado pela variação negativa do valor justo dos arrendamentos, no valor de R\$ 41,6 milhões que foi parcialmente compensado pela variação positiva do valor justo de recebíveis de fazenda e outros passivos no valor de R\$ 19,8 milhões.

A variação no resultado com derivativos apresentou impacto positivo no período, passando de R\$ 14,1 milhões negativos nos 9M25 para R\$ 2,4 milhões positivos nos 9M26, refletindo principalmente o melhor desempenho das posições em dólar, que passaram de resultado negativo de R\$ 10,9 milhões para resultado positivo de R\$ 38,8 milhões no período. Adicionalmente, as perdas com derivativos de juros reduziram de R\$ 20,6 milhões nos 9M25 para R\$ 10,4 milhões nos 9M26. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo desempenho negativo das posições em commodities, que passaram de ganho de R\$ 17,3 milhões nos 9M25 para perda de R\$ 26,1 milhões nos 9M26.

Adicionalmente, as receitas financeiras foram impactadas positivamente pelo aumento do saldo médio de aplicações financeiras (+11%), aliado à elevação da taxa CDI no período.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

### POSIÇÃO DE HEDGE EM 31 DE MARÇO DE 2026

Safrá	Soja			FX		
	Volume	% de hedge <sup>(1)</sup>	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge <sup>(2)</sup>	BRL/USD
25/26	180.594 ton	82%	10,85	USD 48.986	74%	5,92

Safrá	Milho			FX		
	Volume	% de hedge <sup>(1)</sup>	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge <sup>(2)</sup>	BRL/USD
25/26	74.907 ton	54%	54,04	-	-	-

Safrá	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge <sup>(1)</sup>	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge <sup>(2)</sup>	BRL/USD
25/26	4.586 ton	76%	69,15	USD 5.374	59%	6,65

Safrá	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge <sup>(1)</sup>	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge <sup>(2)</sup>	BRL/USD
2026	65.240 ton	75%	10,79	13.162	46%	5,86

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.  
(2) Percentual da receita esperada em USD.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## Balanço Patrimonial

### CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>73.246</b>	<b>142.908</b>	<b>-49%</b>
Caixa e bancos	20.542	17.294	19%
Certificado de depósitos bancários	23.462	91.868	-74%
Compromissada	29.242	33.746	-13%
<b>Total circulante</b>	<b>20.787</b>	<b>16.908</b>	<b>23%</b>
Letra Financeira do Tesouro	20.787	16.908	23%
<b>Total não circulante</b>	<b>19.290</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>
Certificado de depósitos bancários	19.290	-	n.a
<b>Total</b>	<b>113.323</b>	<b>159.816</b>	<b>-29%</b>

### ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
<b>Curto Prazo</b>	<b>473.344</b>	<b>355.841</b>	<b>33%</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>527.272</b>	<b>529.678</b>	<b>n.a</b>
<b>Total do Endividamento</b>	<b>1.000.616</b>	<b>885.519</b>	<b>13%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	113.323	159.816	-29%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>887.293</b>	<b>725.703</b>	<b>22%</b>
(-) Recebível de Venda de Fazenda	678.276	756.629	-10%
(=) Dívida Líquida Ajustada (líquida de recebíveis de fazenda)	209.017	(30.926)	n.a
<b>EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses</b>	<b>114.820</b>	<b>267.321</b>	<b>-57%</b>
<b>Adjusted Net Debt (net of farm sale receivables) / Adjusted EBITDA</b>	<b>1,82x</b>	<b>(0,12x)</b>	<b>n.a</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada (líquida de recebíveis de fazenda) / NAV</b>	<b>5,60%</b>	<b>-0,83%</b>	<b>n.a</b>

O custo médio da dívida é de 93,2% do CDI.

### CLIENTES

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Venda de cana de açúcar	35.248	45.800	-23%
Venda de grãos	45.030	73.869	-39%
Venda de algodão	6.485	3.946	64%
Venda pecuária	2.785	2.226	25%
Arrendamentos e aluguéis	13.125	15.357	-15%
Outras vendas	1.667	12.218	-86%
Venda de fazendas	239.422	235.419	2%
	<b>343.762</b>	<b>388.835</b>	<b>-12%</b>
Perdas esperadas	(3.679)	(3.777)	-3%
<b>Total circulante</b>	<b>340.083</b>	<b>385.058</b>	<b>-12%</b>
Venda de fazendas	438.854	521.210	-16%
<b>Total não circulante</b>	<b>438.854</b>	<b>521.210</b>	<b>-16%</b>

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## ESTOQUE

(R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
Soja	173.541	120.562	44%
Milho	3.282	15.156	-78%
Feijão	9.381	18.934	-50%
Algodão	21.877	23.638	-7%
Outros Cultivos	629	909	-31%
<b>Produtos Agrícolas - Custo de Formação</b>	<b>208.710</b>	<b>179.199</b>	<b>16%</b>
Produtos Agrícolas - Valor Justo	(975)	48.202	n.a
Produtos Agrícolas - Ajuste a valor recuperável	(674)	(5.288)	-87%
Insumos	50.308	71.405	-30%
<b>Total</b>	<b>257.369</b>	<b>293.518</b>	<b>-12%</b>

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
<b>Em 30 de junho de 2025</b>	<b>18.174</b>	<b>59.204</b>
Aquisição, Nascimentos   Gastos com aquisição	4.573	8.319
Gastos com manejo	-	13.052
Vendas	(10.200)	(33.660)
Mortes   Perdas com Mortes	(191)	(587)
Consumo	(38)	(190)
Variação Cambial	-	3.166
Variação no valor justo	-	(418)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>12.318</b>	<b>48.886</b>

## PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Aquisições	-	2.575	2.285	4.860	43.861	48.721
Baixas	(1.420)	(898)	(633)	(2.951)	-	(2.951)
Transferências	-	15.863	28.111	43.974	(43.974)	(2.436)
Transferências entre imob. x PPI	-	-	-	-	(2.436)	-
(-) Depreciação/ Amortização	-	(4.911)	(24.035)	(28.946)	-	(28.946)
Efeito de conversão	(13.465)	(1.202)	(2.414)	(17.081)	(493)	(17.574)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>905.931</b>	<b>140.979</b>	<b>231.738</b>	<b>1.278.648</b>	<b>42.000</b>	<b>1.320.648</b>

## DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R\$ mil)	3T26	3T25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Manutenção	(6.478)	(5.658)	14%	(18.168)	(15.775)	15%
Abertura	(1.944)	(1.935)	n.a	(5.868)	(5.691)	3%
<b>Total</b>	<b>(8.421)</b>	<b>(7.593)</b>	<b>11%</b>	<b>(24.035)</b>	<b>(21.466)</b>	<b>12%</b>

## CAPEX - IMOBILIZADO

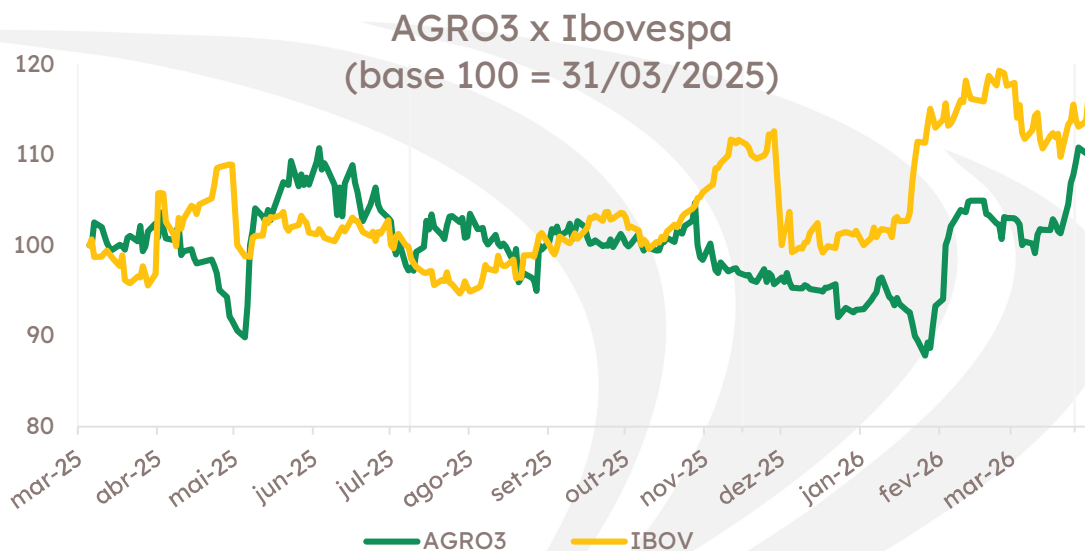
(R\$ mil)	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Aquisições	11.113	4.093	397	15.603	577	19.141	35.321
Baixas	(738)	(938)	(109)	(1.785)	-	(877)	(2.662)
Transferências	219	29	26	274	(556)	282	-
Transf. entre imob X PPI	2.461	-	-	2.461	(25)	-	2.436
Depreciação	(6.710)	(1.692)	(475)	(8.877)	-	(17.351)	(26.228)
Efeito de conversão	(157)	(13)	(21)	(191)	-	(343)	(534)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>84.956</b>	<b>20.538</b>	<b>3.944</b>	<b>109.438</b>	<b>-</b>	<b>131.564</b>	<b>241.002</b>

## MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

### Desempenho das ações

Em 07 de maio de 2026, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$19,34, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,0 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,84.



#### DESTAQUES - AGRO3

	9M26	9M25
Volume médio diário de negociação (R\$)	3.535.420	5.802.643
Máxima (R\$ por ação)	22,48	26,43
Mínima (R\$ por ação)	18,59	19,99
Média (R\$ por ação)	20,46	23,37
Preço de fechamento (R\$ por ação)	21,56	22,53
Variação do Período (%)	-4%	-8%

# CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: [ri@brasil-agro.com](mailto:ri@brasil-agro.com)

## Equipe de Relações com Investidores



**Gustavo Lopez**  
CFO e DRI



**Ana Paula Ribeiro**  
Head de RI, Comunicação  
e Mercado de Capitais



**Deise Davanzo**  
Coordenadora de  
RI e Comunicação



**Camila Stankevicius**  
Analista de RI e  
Comunicação



**Drielly Coletti**  
Assistente de RI e  
Comunicação

 [ri@brasil-agro.com](mailto:ri@brasil-agro.com)

 +55 3035-5350

 [ri.brasil-agro.com](http://ri.brasil-agro.com)

### Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do

## PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

### Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m <sup>2</sup>
1 alqueire	5,4363 acres

### Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

### Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

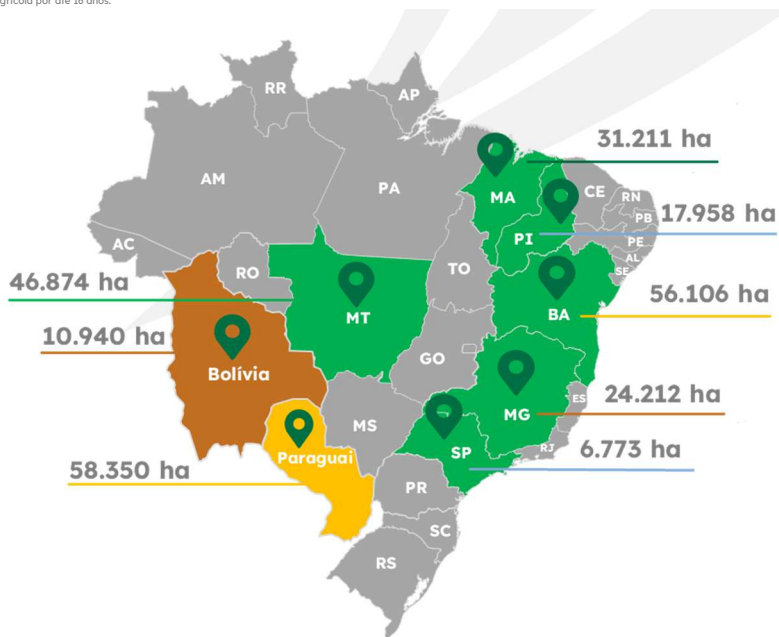
### Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

## PORTFÓLIO

	PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA	
					TOTAL (ha)	ÚTIL (ha)
1	Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.007
2	Fazenda Alto Taquari <sup>(1)</sup>	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	764
3	Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.651
4	Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5	Fazenda Avarandado (Parceria II) <sup>(2)</sup>	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6	Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.350	32.208
7	Fazenda ETH (Parceria III) <sup>(3)</sup>	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.478	3.478
8	Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) <sup>(4)</sup>	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9	Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.142
10	Fazenda Xingu (Parceria V) <sup>(5)</sup>	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11	Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12	Fazenda Arrojadinho <sup>(6)</sup>	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.716
13	Fazenda Rio do Meio <sup>(7)</sup>	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.753	3.883
14	Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15	Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) <sup>(8)</sup>	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16	Acre del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	8.978
17	Fazenda Unagro (Parceria VIII) <sup>(9)</sup>	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18	Fazenda São Domingos (Parceria IX) <sup>(10)</sup>	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19	Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.589
20	Fazenda Alto da Serra (Parceria X) <sup>(11)</sup>	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21	Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) <sup>(12)</sup>	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
<b>Total</b>					<b>252.425</b>	<b>188.527</b>

- (1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.
- (2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
- (3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.
- (4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
- (5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
- (6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
- (7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
- (8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
- (9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
- (10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.
- (11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana.
- (12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



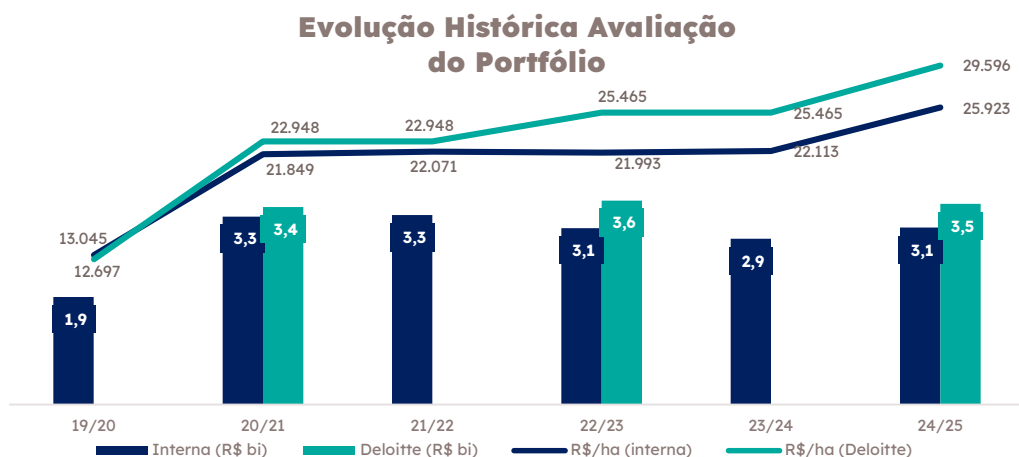
**Total de 252.425 hectares**

## VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R\$ 3,1 bilhões, alta de 8% em relação à safra anterior. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e incorporação de áreas irrigadas na Bahia, além da alta da soja. A avaliação interna considerou preço médio de R\$ 108,81/saca (vs R\$104,75/ saca do ano anterior).

Já a Deloitte, consultoria independente contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio em R\$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R\$ 29.596/ha útil e CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



## NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2025, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2025	
	Livro	NAV
<b>Patrimônio líquido - BrasilAgro</b>	<b>2.177.728</b>	<b>2.177.728</b>
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.878.864
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.323.834)
<b>NAV - Valor líquido dos Ativos</b>	<b>2.177.728</b>	<b>3.732.758</b>
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
<b>NAV por ação (ex-tesouraria)</b>	<b>21,86</b>	<b>37,47</b>

Consideramos avaliação interna para calcular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	3T26	3T25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	4.064	-	n.a	4.064	129.301	-97%
Receitas de Grãos	108.335	110.254	-2%	356.711	310.532	15%
Receitas de Algodão	24.353	40.148	-39%	84.426	79.163	7%
Receitas de Cana-de-açúcar	7.271	10.706	-32%	165.993	241.851	-31%
Receita de Pecuária	4.070	9.442	-57%	39.053	19.217	n.a
Receitas de Arrendamento	2.056	2.956	-30%	6.532	8.994	-27%
Outras Receitas	1.003	1.451	-31%	3.827	4.174	-8%
Deduções de Vendas	(5.336)	(4.658)	15%	(20.763)	(15.222)	36%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>145.816</b>	<b>170.299</b>	<b>-14%</b>	<b>639.843</b>	<b>778.010</b>	<b>-18%</b>
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	21.682	54.974	-61%	(3.096)	94.659	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas,	(515)	(339)	52%	524	(2.165)	n.a
<b>Receita Líquida</b>	<b>166.983</b>	<b>224.934</b>	<b>-26%</b>	<b>637.271</b>	<b>870.504</b>	<b>-27%</b>
Custo de Venda de Fazenda	(1.986)	-	n.a	(1.986)	(21.368)	-91%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(138.088)	(170.176)	-19%	(597.370)	(594.892)	n.a
<b>Lucro Bruto</b>	<b>26.909</b>	<b>54.758</b>	<b>-51%</b>	<b>37.915</b>	<b>254.244</b>	<b>-85%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(16.852)</b>	<b>(15.207)</b>	<b>11%</b>	<b>(45.727)</b>	<b>(39.454)</b>	<b>16%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(16.398)</b>	<b>(13.803)</b>	<b>19%</b>	<b>(48.211)</b>	<b>(50.778)</b>	<b>-5%</b>
Depreciação e Amortização	(811)	(768)	6%	(2.400)	(1.891)	27%
Despesas com Pessoal	(11.185)	(9.666)	16%	(30.516)	(32.945)	-7%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.568)	(1.618)	-3%	(5.422)	(5.429)	n.a
Arrendamento e Aluguéis	(99)	(91)	9%	(353)	(553)	-36%
Outras Despesas	(2.735)	(1.660)	65%	(9.520)	(9.960)	-4%
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(4.208)</b>	<b>567</b>	<b>n.a</b>	<b>(7.985)</b>	<b>(6.108)</b>	<b>31%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(14.843)</b>	<b>(17.339)</b>	<b>-14%</b>	<b>(55.986)</b>	<b>(93.302)</b>	<b>-40%</b>
Receitas Financeiras	122.189	(8.754)	n.a	399.411	156.000	n.a
Receitas de Aplicações Financeiras	4.187	3.307	27%	20.104	15.083	33%
Juros Ativos	2.255	420	n.a	4.162	1.050	n.a
Variações Cambiais	8.071	10.541	-23%	24.556	21.211	16%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	72.609	(37.379)	n.a	244.629	13.538	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	9.812	8.105	21%	36.836	45.391	-19%
Res. não realizado de oper. com derivativos	25.255	6.252	n.a	69.124	59.727	16%
Despesas Financeiras	(137.032)	(8.585)	n.a	(455.397)	(249.302)	83%
Despesas de aplicações financeiras	(283)	(160)	77%	(1.029)	(801)	28%
Despesas Bancárias	(1.410)	(1.747)	-19%	(3.359)	(4.186)	-20%
Juros Passivos	(27.481)	(21.520)	28%	(73.540)	(59.946)	23%
Variações Monetárias	-	(1)	n.a	-	(57)	n.a
Variações Cambiais	(2.013)	(3.737)	-46%	(7.478)	(24.116)	-69%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(12.671)	(11.500)	10%	(41.671)	(34.528)	21%
Despesas com atualização de receb. e aquisições	(45.927)	(3.878)	n.a	(224.740)	(6.405)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(13.157)	(16.293)	-19%	(38.063)	(59.577)	-36%
Res. não realizado de oper. com derivativos	(34.090)	50.251	n.a	(65.517)	(59.686)	10%
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição</b>	<b>(25.392)</b>	<b>8.976</b>	<b>n.a</b>	<b>(119.994)</b>	<b>64.602</b>	<b>n.a</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.090	(10.069)	n.a	43.928	12.136	n.a
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(14.302)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>n.a</b>	<b>(76.066)</b>	<b>76.738</b>	<b>n.a</b>
Ações em circulação no final do período	99.615.457	99.615.457	n.a	99.615.457	99.615.457	n.a
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação - reais</b>	<b>(0,1436)</b>	<b>(0,0110)</b>	<b>n.a</b>	<b>(0,7636)</b>	<b>0,7703</b>	<b>n.a</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	73.246	142.908	-49%
Títulos e valores mobiliários	20.787	16.908	23%
Operações com derivativos	58.215	29.609	97%
Contas a receber e créditos diversos	409.682	429.465	-5%
Estoques	257.369	293.518	-12%
Ativos biológicos	381.025	265.440	44%
	<b>1.200.324</b>	<b>1.177.848</b>	<b>2%</b>
<b>Não circulante</b>			
Ativos biológicos	12.455	32.345	-61%
Títulos e valores mobiliários restritos	19.290	-	n.a.
Operações com derivativos	8.547	10.973	-22%
Tributos diferidos	217.590	166.145	31%
Contas a receber e créditos diversos	537.878	603.843	-11%
Propriedades para investimento	1.320.648	1.323.834	n.a.
Transações com partes relacionadas	3.172	2.822	12%
Investimentos	1.335	1.335	n.a.
Imobilizado	241.002	232.669	4%
Intangível	5.221	5.095	2%
Direitos de uso	253.760	280.093	-9%
	<b>2.620.898</b>	<b>2.659.154</b>	<b>-1%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.821.222</b>	<b>3.837.002</b>	<b>n.a.</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	31/03/2026	30/06/2025	Var. %
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar e outras obrigações	164.928	176.029	-6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	473.344	355.841	33%
Obrigações trabalhistas	18.120	21.481	-16%
Operações com derivativos	37.954	15.492	n.a
Aquisições a pagar	5.777	7.082	-18%
Arrendamentos a pagar e outras obrigações	114.204	82.330	39%
	<b>814.327</b>	<b>658.255</b>	<b>24%</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a pagar e outras obrigações	27.957	46.819	-40%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	527.272	529.678	n.a
Tributos diferidos	35.838	36.880	-3%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	329.049	343.454	-4%
Operações com derivativos	18.264	17.632	4%
Provisões para demandas judiciais	2.823	792	n.a
Transações com partes relacionadas	7.276	8.401	-13%
Aquisições a pagar	17.363	17.363	n.a
	<b>965.842</b>	<b>1.001.019</b>	<b>-4%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.780.169</b>	<b>1.659.274</b>	<b>n.a</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a
Reserva de capital	(7.443)	(8.193)	-9%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a
Reservas de Lucro	499.780	499.780	n.a
Dividendos adicionais propostos	-	42.220	n.a
Resultados Abrangentes	91.785	110.924	-17%
Lucros Acumulados	(76.066)	-	n.a
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.041.053</b>	<b>2.177.728</b>	<b>-6%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.821.222</b>	<b>3.837.002</b>	<b>n.a</b>

# RESULTADOS 3T26 | 9M26

## FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	9M26	9M25	Var. %
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(76.066)	76.738	n.a
<b>Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido</b>			
Depreciação e amortização	59.074	66.713	-11%
Ganho na venda de fazenda	(2.078)	(107.933)	-98%
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	2.912	6.808	-57%
Baixas de propriedades para investimentos	1.570	474	n.a
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	(3.607)	(41)	n.a
Rendimentos de aplic. Financ., var.cambial e monetária e demais encargos financ., líquidos	78.029	82.296	-5%
Var. no valor justo do contas a receber pela venda de faz. e outros passivos financ.	(19.889)	(7.133)	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	750	1.350	-44%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.487)	(27.135)	93%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	3.096	(94.659)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(524)	2.165	n.a
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	-	(203)	n.a
Provisão para demandas judiciais	2.071	13	n.a
Resultado na baixa de arrendamento	(196)	-	n.a
	<b>(7.345)</b>	<b>(547)</b>	<b>n.a</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>			
Clientes	46.219	(59.272)	n.a
Estoques	2.069	(119.710)	n.a
Ativos biológicos	(61.990)	3.971	n.a
Impostos a recuperar	(32.623)	(9.506)	n.a
Operações com derivativos	521	8.098	-94%
Outros créditos	(10.780)	33.263	n.a
Fornecedores	41.154	81.410	-49%
Partes relacionadas	(617)	(173)	n.a
Tributos a pagar	(602)	14.151	n.a
Obrigações trabalhistas	(3.298)	(2.582)	28%
Adiantamento de clientes	8.545	2.828	n.a
Arrendamentos a pagar	(8.904)	(6.546)	36%
Outras obrigações	(3.567)	(6.576)	-46%
Pagamentos de demandas judiciais	(40)	(238)	-83%
Adições às propriedades para investimento	(48.721)	(52.047)	-6%
Recebimentos de vendas de fazendas	103.447	88.581	17%
<b>Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>23.468</b>	<b>(24.895)</b>	<b>n.a</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.003)	(12.756)	96%
<b>Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(1.535)</b>	<b>(37.651)</b>	<b>-96%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Adições ao imobilizado e intangível	(36.111)	(46.603)	-23%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(3.065)	12.278	n.a
Caixa adquirido em combinações de negócios	-	12	n.a
Aquisição de investimento e participações	-	(348)	n.a
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(39.176)</b>	<b>(34.661)</b>	<b>13%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Empréstimos e financiamentos captados	360.922	317.792	14%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(43.847)	(39.130)	12%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(271.210)	(159.570)	70%
Dividendos pagos	(74.998)	(154.521)	-51%
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(29.133)</b>	<b>(35.429)</b>	<b>-18%</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(69.844)</b>	<b>(107.741)</b>	<b>-35%</b>
<b>Efeito da variação cambial nas disponibilidades</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	182	899	-80%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	142.908	170.953	-16%
	73.246	64.111	14%